

O MUNICIPIO

Fundador: José Maria de O. Souza

Diretores: José Maria Veiga - Carlos Augusto Machado Veiga - José Maria Machado Veiga

ANO 71

28 de fevereiro de 1994

Nº 2.322

COMO VAI O LAMHA?

Emil Farhat

Nos distantes idos de 1928, dois jovens capiaus da Zona da Mata mineira matricularam-se como alunos do internato do ginásio Pio Americano, em São Cristóvão (Rio de Janeiro), um dos colégios de maior fama da então capital da República.

Por acaso, uma das primeiras amizades que fizeram foi com certo aluno do externato, Carlos Frederico Werneck de Lacerda - que, tão jovem, já deixava entrever, por sua vivacidade intelectual, a carreira estelar que faria na vida pública brasileira - como o brilhantíssimo e destemido Carlos Lacerda, que chegou a governador do estado da Guanabara e teria sido presidente da República - e que presidente! - se o destino, tão injustamente para o país, não abreviasse sua vida.

Os dois capiaus a quem Carlos se afeiçoara eram este escriba e o saudoso Antônio Lamha, que acaba de falecer. Por maior afinidade de inclinações intelectuais e políticas, Carlos e eu mantivemos uma ininterrupta amizade de cinquenta anos, até sua morte em 1977.

Apesar dos empurrões da

vida, levando cada qual para uma área de atuação e sobrevivência, era freqüente nos encontrarmos. E toda vez que isto acontecia, o efusivo e tropical Carlos Lacerda abria os braços e, antes de saudar-me pessoalmente, cobrava uma informação que lhe era cara: "Como vai o Lamha?".

É que Antônio Lamha passara pelo colégio fazendo amigos e admiradores. Sempre comunicativo e solidário, Antônio não deixava nenhum colega cair em prostração, ou na tristeza, resultantes de decepções, saudades de casa, ou fracassos individuais.

A seu redor, reinavam sempre a alegria e a esperança. Nenhuma dificuldade era nuvem negra para ele. Todos necessitavam e acolhiam felizes suas observações e até mesmo críticas, pois vinham envolvidas sempre por humor puro e construtivo.

Era por isto que, vendo-me, Carlos Lacerda cobrava, em primeiro lugar: "Como vai o Lamha?".

(Emil Farhat é jornalista e escritor)

MEU AMIGO, TANUS ANTUN

Carlos Augusto M. Veiga

Quando penso em Antônio Lamha, a lembrança que me salta à memória, é a dos carnavais passados. Vejo-o à frente da "Sapolândia", de fraque e calça curta, cartola na cabeça e uma pasta de partituras debaixo do braço. Era Tanus Antun, uma figura das mais marcantes do saudoso bloco, o secretário do maestro Mossorovinsk (Jorge Salomão), inesquecíveis em seus papéis. Foi também Rei Momo e vibrante folião; fora do carnaval, sua participação era constante em eventos realizados na cidade.

Em agosto de 1930, um grupo de amigos, Michel Felipe, Antônio Gazinêu e Fued Farhat fundaram o jornal "O Lince", dele vindo a fazer parte também, o nosso prezado Felipe Jorge (Bimbim), que atuou durante quatro anos. Em 1935, um rapazinho "verde" nos seus 19 anos, Antônio Lamha, assumiu a direção e conseguiu manter a sua publicação por vários anos. O último número de que disponho, data de 26 de maio

de 1940. Antônio foi, neste período, companheiro de redação de meu pai, pois o jornal era editado nas oficinas de "O Município", nascendo assim a grande amizade que o uniu à nossa família ao longo dos anos. Pôde assim, durante essa militância, marcar, com sutileza e inteligência, a sua passagem à frente do jornal "O Lince" como diretor e redator.

Foi casado com Aura Aliada Pereira Lamha (Fizinha), sua primeira esposa, com a qual viveu feliz até a sua prematura perda. Encontrou em Maria Helena, no seu segundo casamento, a companheira amiga que a seu lado conviveu com amor e dedicação até o fim. Seus filhos, Marco Antônio, Áurea Maria, Guiomar, Heloiza Helena, Lúcia Helena e Alvaro Antônio colhem, hoje, o fruto e o carinho semeados por seu dedicado pai.

Antônio era filho do saudoso casal D^a Maria e Jorge Lamha. Seus irmãos Karim, Gilson, Nadja, Olga e Arlete, e

José e Adib já falecidos.

Em grande parte de sua vida desempenhou o papel de embaixador da cidade de Bicas nas suas viagens de trabalho como vendedor da Fábrica de Calçados "Almirante". Amou esta terra durante toda a sua existência, voltando para nela permanecer, pela eternidade.

Uma de suas últimas participações em festividades foi na comemoração dos setenta anos de nosso jornal "O Município". Naquele dia, Antônio teve a oportunidade de contar fatos passados, sensibilizando a todos, não só pelo clima da festa, mas também pela simplicidade, delicadeza e espontaneidade pessoais ao falar do sentimento e da emoção que o momento lhe ocasionava.

O nosso querido Antônio Lamha, esse descendente de libaneses, era educado, manso, de fala macia, deixando por onde passou um marco de amizade, companheirismo e trabalho.

Você jamais será esquecido, meu amigo!

ESCOLA PROFISSIONALIZANTE OU CAIC - SONHO VIÁVEL DOS BIQUENSES

Nelson de Sousa Ramos

Muito temos nos batido pela implantação nesta cidade de uma ESCOLA PROFISSIONALIZANTE ou um CAIC. Hoje, com a publicação de um esclarecimento do sr. dr. GILSON REBELLO, inserida na seção "Carta dos Leitores", no jornal "O Globo", de 24/02/94, robustecemos nossa esperança de ganhar uma dessas unidades, visto que conforme declara o sr. Chefe de Assessoria e Comunicação Social do MEC, "o importante no Programa do Ministério, ao contrário do que erroneamente supõe, não é a construção do prédio, pois em muitos casos são implantados centros de atenção integral sem que seja necessária qualquer nova edificação, pois bases físicas somente são construídas quando absolutamente indispensáveis para promover serviços requeridos".

Assim, havendo na cidade desativadas

instalações mais do que suficientes para funcionamento de uma dessas unidades, julgamos que é chegada a hora de resgatar um compromisso com a juventude de nossa terra, que, privada desde a erradicação do ramal ferroviário que nos servia, teve o fechamento do SENAI local como o maior desatino contra o seu futuro, inibindo a formação de mão-de-obra especializada e atentando contra o desenvolvimento industrial de Bicas, visto que os dois alicerces da verdadeira emancipação foram rudemente agredidos.

As instalações a que nos referimos são as do ex Ginásio Francisco Peres, cujo prédio construído especialmente para o colégio, tem ainda complementos físicos indispensáveis à educação integral, pois possui campo de futebol, quadras para vôlei e basquete, excelente localização no centro da cidade e

ainda um lindo bosque aos fundos, com área de 109.000 m² de terra, onde também a educação ambiental poderá ser desenvolvida, com formação indispensável à valorização do meio ambiente, oferecendo excepcionais condições de lazer para os alunos e a própria comunidade biquense.

Lançamos, assim, um desafio às autoridades para que não deixem um patrimônio excencialmente educacional inativo, quando sua utilização poderá reverter a favor do verdadeiro desenvolvimento, especialmente aprimorando os nossos jovens no mais amplo sentido prático e humanitário de capacitá-los para os embates profissionais e de cidadania. Também o crescimento industrial de Bicas será estimulado pela facilidade de mão-de-obra especializada, visto que a exigência básica de qualquer indústria prende-se à demanda de mão-de-obra

especializada.

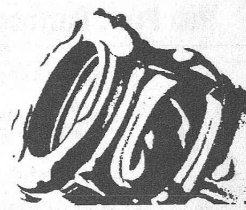
A cidade de Bicas foi agredida pelos anteriores Governos Federais com a erradicação do seu ramal ferroviário e o fechamento do SENAI. O primeiro golpe foi atenuado com o asfaltamento de estradas e o segundo, de maior valia por afetar diretamente os nossos foros de cidadania, necessita urgentemente ser reparado, para que tenhamos futuro promissor para os nossos jovens. Havendo vontade política, acreditamos que tudo seja possível imediatamente, pois o tempo a ser gasto em construções redundará na maior rapidez de implantação, visto que tudo está pronto e espera apenas decisão administrativa. O Brasil tem pressa para vencer seus problemas e a melhor maneira de atacá-los é, sem dúvida, a da preparação dos jovens para assumirem os destinos deste país.



Bons camaradas bebem
uma grande cerveja.



Kaiser. Uma grande cerveja.





VIAÇÃO SANTOS

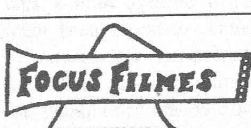
Empresa tradicional no transporte de passageiros da região.
Linhas: Bicas a Juiz de Fora com 32 horários diários.
Bicas a Guarará com 30 horários diários.
Turismo para todo o Brasil em modernos ônibus.
Tel.: 271-1395 - Passagens: Tel.: 271-1131 - Turismo
R. Santa Tereza, 444 - Bicas - MG

FOTO ADELSON

LABORATÓRIO DE FOTOACABAMENTO À CORES
Amador e Profissional * Fotografia em geral * Vídeo * Filmagem
Rua Coronel Souza, 106 - Fone: 271-1147 - Bicas - MG

A RURAL TOSCANA LTDA. - Rações Guabi

Sementes, ferramentas, adubos, uréia e demais artigos do ramo.
Rua Cap. Pedro Assis Amaral, 3
Tel.: 271-1604 - Bicas - MG



REVENDEDOR KODAK EM JUIZ DE FORA

Revelações coloridas e preto e branco
R. Halfeld, 608 - Gal. Shopping Center, lojas 111, 113 e 184
Telefones (032) 211-6606 e 211-6104

MARGRAN MÁRMORES E GRANITOS

Mármore, Granitos, Ardósias, São Tomé e outras
Rua Garcia Passos - Tel.: 271-1115 - 36600 - Bicas - MG

MEDICAMENTA

Pharmácia de Manipulação
Aviamentos de fórmulas, produtos naturais, chás, plantas medicinais, Florais de Bach, cosméticos e suplementos alimentares para atletas.
Dr. ANDERSON O. FERREIRA - Farmacêutico Bioquímico - CRF 8273
Rua Santa Rita, 490 - CEP 36013 - Juiz de Fora - MG - Fone (Fax): 215-8423
Praça São José, 12 - Bicas - MG - Fone: 271-1147

ROUPA & CIA

Tudo em jeans, sedas, tecidos, roupas para você fazer sua moda. Crediário facilitado e preços promocionais.
Rua Cel. Souza, 55 - Bicas - MG - Tel.: 271-1390

"FUNDAÇÃO JOÃO THEODÓSIO ARAÚJO" MANTENEDORA DA "ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS EM JUIZ DE FORA"

DA "CLÍNICA OFTALMOLÓGICA LIONS CLUBE JUIZ DE FORA CENTRO"
CONSULTAS OFTALMOLÓGICAS MARCADAS
PELO FONE 215 - 2469

Churrascaria Lamarca Ltda.

O ponto de encontro para quem gosta de comer bem.
Rua Prof. Barroso Gomes, 25 - Bicas - MG



Supermercado

Santo Antônio

Comprovado... O melhor preço.
Pça Dr. Vicente Bianco, 62 - Tel.: 271-1311

CULTURA, GENTE E IDÉIAS

Júlio C. Vanni

VEREADORES. Ao escrever esta coluna, estava em evidência no Congresso Nacional, a emenda constitucional que extingue a remuneração de vereadores em municípios com menos de 10 mil habitantes. O protesto foi geral. Milhares de vereadores concentraram-se em Brasília para salvar o seu dinheirinho. Foram agressivos e demonstraram não ter compostura para o exercício de qualquer representação popular.

A margem da nefasta demonstração de cidadania irresponsável, sou favorável a que, mesmo nos micro-municípios, os vereadores ganhem alguma coisa. Por exemplo: um pro-labore de um salário mínimo a fim de atender aos bons e eficientes edis que têm despesas com sucessivas visitas à sede da Comarca e à cidade pólo da região onde sempre têm assuntos políticos a tratar. Nada de polpudos salários e nem de tanta ganância pelo dinheiro público. Vereança não é emprego. É, apenas, o exercício de uma atividade cívica, que em outros tempos foi gratuito.

Mas, a melhor emenda constitucional seria aquela em que fosse cobrado dos candidatos às Câmaras Municipais, um currículo mínimo de participação comunitária, adstrito ao padrão educacional e cultural de cada município. Curso superior nas grandes cidades e nas periféricas das universidades e, nas demais, certificados de conclusão de cursos de 2º e 1º graus, variando a escolaridade com os graus existentes na comunidade. Já é tempo de se dar um basta à mediocridade existente na edilidade do País. A lei deveria prestigiar os que estudam e se esforçam.

CHICRE FARHAT está fazendo a revisão do seu terceiro romance. Mais um livro em torno de Guabima envolvendo histórias e estórias sociais de uma época dominada pelo coronelismo. O livro ainda não tem nome. Chicre faz segredo. De qualquer forma, eu que já ouvi pelo telefone alguns trechos, posso assegurar aos leitores de Bicas um sucesso maior do que os dois volumes que precederam o livro a ser lançado.

OFERTA DE LIVROS. Da minha oferta a estudante de Bicas, Pequeri e adjacências de mais de cem livros de autores diferentes, coisa já repetida nesta coluna, apenas a estudante Wanderléia Nilo, de Bicas, havia se interessado pelo presente. Agora, chegou o pedido de Fernando Monteiro Furtado, também de Bicas. Só que sua caligrafia parece ser de gente grande interessada em receber o "Itália, Meu Amor" que não está na relação dos cem livros oferecidos. Mas valeu o interesse. Aguarde.

MAIS UM CARNAVAL. As cidades da região se encheram de visitantes. Quantos foram? Em Pequeri calcula-se, aproximadamente, duas mil pessoas para uma população fixa de 3 mil habitantes. E Bicas? Mar de Espanha, Guarará, Santana do Deserto, São João Nepomuceno, Maripá, etc, quantos visitantes receberam? A proximidade do Rio de Janeiro é um privilégio desta região mineira e, ao mesmo tempo, um potencial de riqueza a ser explorado. Até onde e até quando durará a incompetência das lideranças regionais?

NOME DE RIO. Na divisa entre Bicas e Juiz de Fora há uma placa referindo-se ao "Ribeirão do Cágado". Entre Guarará e Pequeri, na Estrada Bicas-Mar de Espanha, outra placa se refere ao "Rio do Cágado". Ambas estão erradas. O certo é "Rio Cágado" conforme a toponímia histórica da região. O pessoal do DER-MG precisa instruir-se melhor. Basta dirigir-se ao Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora.

PENSAMENTO DO MÊS: Gente culta é gente que lê. Quem lê, além de saber mais, merece sempre o respeito dos outros.

QUADRA DA SEMANA: Se Jesus Cristo de novo A este mundo voltasse, Certamente o nosso povo De novo o crucificasse.

PEQUERI EM FOCO

Sônia Granato

* CARNAVAL 94 - Parabéns! Parabéns! A todos envolvidos na organização e realização do nosso Carnaval. Apesar de alguns contratempos normais nesses grandes eventos, o Carnaval esteve brilhante com a participação do povo de nossa comunidade e pessoas amigas que vieram prestigiar e animar esta, que é considerada a maior festa popular do mundo!

Emocionante a presença de "Dorival Caymmi e Stela Caymmi", no desfile da "Escola de Samba Agora Vai", cujo enredo "CAYMMI - O SALVADOR DE PEQUERI" foi uma justa homenagem a este querido e famoso casal, que aqui reside.

Um cumprimento especial ao presidente da Escola Sinval Rodrigues Costa e a toda a Comissão (Dacê, Ilma, Wanda, Margareth, Silvana, Valcira, Néia, Abílio, Gerson, Andréa, Aninha, Hilda...) e um abraço especial a você Robson pelo trabalho incansável, criativo e nem sempre reconhecido.

Valeu turma! Até 95!!

* HOSPITAL SÃO PEDRO - Em reunião realizada no dia 28/01 na Câmara Municipal de Pequeri, foi eleita e empossada a nova diretoria para o biênio 94/96, ficando assim constituída:

Provedor - Valéria Perantoni de Andrade; Vice-Provedor - Edson Pires de Mendonça; Secretária - Sylvia Menezes Pires; Tesoureiro - José Carlos Moreira; Diretora de Patrimônio - Wilma Maria Granato
A meta desta nova diretoria seja empossada e dar seqüência ao trabalho realizado pelo Dr. Devanis Nogueira Binato, com o objetivo de melhor servir a nossa comunidade.
Parabéns e sucesso!

* JARDIM DE INFÂNCIA MUNICIPAL - Está sob nova direção da Professora Eloisa Elena Fulco Calzavara, que tomou posse no início do mês. Desejamos cumprimentar à Professora Silvana Alvim Flora pelo trabalho ali realizado e desejar sucesso e felicidades à nova equipe de trabalho nesta etapa que ora se inicia.

A sua profissão é privilégio e aprendizado. Todo aquele que serve com carinho e dedicação encontrou o caminho para a verdadeira felicidade. Toda etapa corretamente exercida é degrau de promoção.

EM FOCO

* Comemorando Bodas de Prata o nosso Vice-Prefeito Sebastião Jorge Marques e Maria Conceição Costa Marques. Desejamos ao querido casal muitas felicidades.

* Comemorando mais uma primavera a amiga Dacê. Parabéns!

* Parabéns aos gatinhos Guilherme Almeida e Leandro Fávero, que passaram no C.T.U. e estão indo para Juiz de Fora.

* No carnaval foram curtir as delícias de Porto Seguro (BAHIA), Josepha/Ítalo Granato e Angra dos Reis Laura/Fernando Granato.

* Parabéns aos gatinhos Sandro Sevarolli, Igor Perantoni, Paulinha Franco e Natasha Guimarães, pelos seus aniversários.

* Parabéns à senhora Elza Alvíco pelos 77 anos, comemorados junto a seus filhos, netos e bisnetos.

* Passando o carnaval em Pequeri, Penha Carvalho, junto com suas filhas Márcia, Mara, Marta e Magda, genros e netos. Esposa e filhas de Wamir de Carvalho, um dos maiores foliões e animadores do nosso carnaval. Obrigado pela presença!

* Parabéns amigo Dácio (20/01) e amiga Joëlma (16/01) pelos aniversários.

* Parabéns a Marcus Granato pelo título de "Campeão Carioca de Enduro da Velocidade Classe Especial". Pequeri está orgulhosa!

* Comemorou 8 anos no dia 20, a minha gatinha Ana Clara. Te amo! Felicidades!

* Indo estudar em Além Paraíba os pequerienses Márcio, Jackson, Luciano, Andréia, Lucilene, Lilian, Sinara e Adriana. Sucesso nesta nova etapa que se inicia.

* Foi um sucesso e muito criativo o "Bloco das Dondocas". Parabéns à "rainha" Dácio e às "princesas" Dr. Ferreti e Renato Flora.

* Brilhou no carnaval o "Bloco dos Ciganos", bonitos e bem vestidos, foi um sucesso com a marchinha feita por Helena Guarize que deu mais animação ao bloco.

* Parabéns Aninha, Dayse e Hilda pela beleza das baianas que vocês colocaram na avenida.

* Um destaque especial para a "Comissão de frente" com baianas da lavagem do Bonfim, Angela Reis (madrinha da bateria), Therezinha Xavier (Carmem Miranda), Renata, Sônia, Mumira e Sérgio.

* Obrigada às amigas Amélia e Marília Bianco (Bicas) Maria Lúcia, Leonice, Lígia e D. Inah (Juiz de Fora) e Josepha (Volta Redonda), pelos elogios e por curtirem esta coluna.

Para você refletir:

"Se na velhice eu conseguir não esperar dos demais, mesmo dos filhos, nem atenção, nem consideração, nem reconhecimento, terei, então, sabido envelhecer."

(Artur da Távola)

Pequeri, 21/02/94

Sônia Granato

A CULPA DOS INOCENTES

L.B. Dóre

JULIO C. VANNI, escritor e jornalista renomado, inseriu em sua coluna muito bem orientada e típica do moderno jornalismo, opinião categorizada sobre o segundo Livro de Chiere Farhat - A CULPA DOS INOCENTES.

Assim, os atuais leitores de "O MUNICÍPIO" já tiveram o parecer sincero e analisado de um homem de Letras sobre o valor do Livro, e o interesse que desperta a sua leitura.

Hoje, porém, o que pretendo, é transportar para os anais, o registro de um acontecimento que não poderia ser omitido, dada a sua importância para a história e, conseqüentemente para a MEMÓRIA de Bicas, pois já está comprovado: o que não se escreve, perde-se no tempo.

Assim, o meu desejo é que na próxima exposição de nosso jornal, a ser feita, como o foi nas comemorações dos "70 anos", os futuros biqueses tenham a oportunidade de ler: "Filho ilustre de Bicas, publica seu segundo livro em memorável NOITE DE AUTÓGRAFOS!".

E isto se deu realmente numa memorável noite em que as famílias de bicas, como que revivendo os áureos tempos de nossa cidade, reuniram-se na sede da FUNABI, no dia 6 de setembro de 1993, para prestigiar o lançamento de mais um livro de um conterrâneo ilustre.

Foram momentos de intensa alegria, num ambiente sadio e descontraído, em que todos os presentes se sentiam felizes por

comemorar mais um marco histórico na vida cultural de nossa Terra.

Nesse mesmo estado de espírito se achava o homenageado, que o demonstrou quando, vivamente emocionado, pronunciou suas palavras de agradecimento.

Bicas cumpriu assim o seu dever para com o seu filho ilustre e que sempre propugnou pelas boas causas de sua cidade natal.

Quanto ao LIVRO, vários escritores de renome já se manifestaram a respeito.

Entretanto, não posso deixar de registrar aqui a minha opinião, ainda que modesta sobre este segundo livro da autoria de meu amigo Chiere Farhat.

Antes de mais nada considero-o como um fator de progresso na carreira literária do autor de "POR QUE MATEI O PADRE?". Deste para o seu segundo livro, Chiere demonstrou mais transparência. Deixou evidenciar, com mais clareza, o seu temperamento de repulsa às injustiças sociais. Foi mais cáustico, como disse alguém, repudiando com mais veemência aqueles que contribuem com suas atitudes sórdidas para que os miseráveis se tornem mais miseráveis.

A história é engendrada de tal maneira e com tal sutileza, que nem mesmo dá idéia de ficção. O desfecho foi o mais sensato, o mais racional e o mais esperado. Muito feliz, portanto.

Parabéns, pois, Chiere. Prossiga com o mesmo entusiasmo. E aguardamos com ansiedade, o terceiro.

CANTINHO DAS CRIANÇAS

Walter Lhamas Ferreira

Voltando das Férias

A criançada brincava no pátio da escola enquanto aguardavam o sinal de entrada.

Era o primeiro dia de aula após as férias e festas. Novos professores, séries mais avançadas, outros colegas, matérias diferentes para estudar.

Em um grupinho de jovens, um dizia:

- Quero ver quais serão meus professores deste ano. Eu agora sou mais sabido e esperto. Veremos quem me enfrenta!

Outro jovem ponderou:

- O que é isto, colega? Que frase mais descabida! "Quero ver quem me enfrenta!".

Nenhum professor estará aqui para enfrentar alguém. O professor aqui estará para nos orientar e ajudar, nunca para brigar.

Mais um menino falou:

- Muito bem, meu amigo, vamos começar este ano com um grande lema: "Professor e aluno unidos para a vitória; pais e mestres juntos para o progresso da juventude; pais, mestres e alunos, numa só força, nesta jornada do bem!"

Soaram palmas e aplausos. Foi a manifestação de alegria no início de um ano letivo cheio de promessas e esperanças.

Bicas, 18/01/94

O MUNICÍPIO

Fundado em 29/04/1932 - Registrado Cart. Reg. Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora sob o nº63, livro B-1, em 19/03/1940 - Reg. S.I.R.P.M.T.P.S. Proc. 28393/70 em 31/05/1931, a fls. 11, livro nº2.

Reconhecido de Utilidade Pública por Lei Municipal nº520, sancionada em 27/03/73. Representante para todo o Brasil - Republicar Ltda.

Fundador: Dr. José Maria de Oliveira Souza

Diretor Proprietário: Dr. José Maria M. Veiga

Jornalista Responsável: Bel. José Maria Veiga

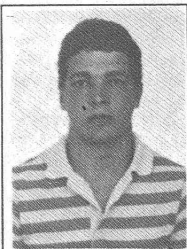
Gerente: Dr. Carlos Augusto Machado Veiga

Assinaturas: Março/94 - Bicas: CRS 3.000,00

Outras Localidades: CRS 4.000,00

End.: Rua D. Ana, 155 - Térreo - Fone 271-1241 - 36600-000 - Bicas - MG

A Redação não se responsabiliza por artigos devidamente assinados nem devolverá originais mesmo não publicados.



filho de Waldemar Calegar e Maria Helena Costa Calegar.

Seu sepultamento ocorreu no dia seguinte no Cemitério Municipal com grande acompanhamento.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 16 deste, vítima de lamentável acidente, o jovem Claudiney Costa Calegar.

AGRADECIMENTO

A vida nos prepara cada susto!

De repente nos vimos perdidos. Foi nesse momento que Deus colocou no meu caminho o Dr. Carlos Carvalhaes Machado, meu conterrâneo, que me conduziu a pessoas do mais alto gabarito profissional e acima de tudo humanas.

Agradeço de "coração" a todos do Hospital Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência, em especial ao Prof. Noedir Stolf e sua equipe: Dr. Silas Galvão, Dr. Gilmar de Oliveira e Dr. Victor Haddad, Dra. Rosa Simões, juntamente com os anestesistas da Semesp, a equipe de UTI do Dr. Noedir, aos seus residentes, a enfermagem do 2º andar bem como as secretárias Thais e Jussara.

Prezo cada um de vocês e guardo com muito respeito e carinho a lembrança que me propuseram.

Maria de Fátima Cortat Santos

CARTA

Iguaba, 20/01/94

Amigos e conterrâneos,

Aproveitando, estar enviando aos Srs. a minha anuidade, também envio-lhes os meus parabéns pelos melhoramentos do nosso querido "O Município". Meus parabéns aos colonistas Lourenço, Walter Lhamas, Chiere e Vani pelas belas reportagens. Fico todo mês à espera do nosso jornal, pois só por ele é que fico por dentro das notícias desta terra que eu amo. Parabéns a todos vocês, com as saudades do amigo e conterrâneo

Wilson dos Santos (Bichinho)

Especial para "O Município"

As palavras o vento leva, para os ares sem solução. No coração do poeta, resta apenas a ilusão.

Olivan Abraham

Bicas, 19 de janeiro de 1994.

BALANCETE DA LIGA AMADORISTA BIQUENSE CAMPEONATO REGIONAL DA L. A. B. DE 07/07/93 a 16/01/94

		Déb.	Cred.	Saldo
Arrec. Bruta Camp.		-	685.000,00	
Gastos c/ arbitragem		280.000,00	-	
Taxa da Liga		84.600,00	-	
Renda Liq. Dest. Clubes Participantes			320.400,00	
				320.000,00
		L. A. B.		
		Déb.	Cred.	Saldo
Rec. dos Clubes		-	84.600,00	
Desp. Diversas		76.400,00	-	
				8.200,00
Saldo Disponível Liga.....				8.200,00

NOSSA SOBREVIVÊNCIA

21. Aluizio de Oliveira
22. Dr. Hélio Monteiro da Silva
23. Dayse Retto Grunewald
24. Dr. Hyran Abif Leite Junior
25. Dr. Wolney Bianco
26. D. Laura Costa Ladeira
27. Waldir Machado
28. D. Mariana Marques da Silva
29. Laize de Lourdes Paixão de Castro
30. Abelardo de Andrade Barroso
31. Elmar Moreira
32. Conrado Lhamas Ferreira
33. Salvador Cerdeira
34. Rubens Braz Filho
35. Helio Matos de Rezende
36. Wagner Barreto Filho
37. José João Rodrigues
38. Nelson Gazineu
39. Olympio A. Reis
40. Sra. Odete Ferrari
41. Sra. Zélia Monteiro Rebouças
42. Adelino Stersa
43. Dr. Marco Aurélio Garcia
44. Sra. Wanda Maria B. Barreti
45. Ely Alberto Alves da Costa
46. Wellington Bianco
47. Engº Walter Luiz Moura Lhamas
48. Lúcia Varanda Rocha dos Santos
49. Maria Lúcia P. Castro
50. Wilson dos Santos
51. General Itiberê Gouvêa do Amaral
52. Cel. Tindaro Gouvêa do Amaral
53. Raul Lamim
54. Reynaldo Gianini Fávero
55. Edson Penna Filho
56. Gelson Demétrio
57. Washington Verlangieri Pires
58. Dr. Renato Fonseca Lhama
59. Dr. Newton Bianco de Souza
60. Sra. Maria Paula Nogueira
61. Dr. Antônio de Lisboa Leal
62. Antônio de Pádua F. Cunha
63. Major Edson de Souza
64. Dr. Francisco Gazineu Filho
65. Daudt David
66. Dr. Marco Antônio Marques de Oliveira
67. Antonieta dos Santos Batista
68. Genésio Ferreira
69. Luiz Medeiros Narciso
70. Hercília de Souza
71. Dr. Emil Farhat
72. Dr. Olivan Abraham
73. Dr. Antônio Cascardo
74. Dr. Milton Francisco Curzio
75. Ana Lúcia Vasquez Galvão
76. Victor João Cúgola
77. Maria do Carmo Faria Teixeira
78. Geraldo Croce
79. Sra. Dalva Botto
80. Vilma Gonçalves Pires
81. Fausto de Souza Oliveira
82. Dr. Carlos Carvalhaes Machado
83. Mafalda Zarzana Barrette
84. Renê Neves Lopes
85. Rita de Cássia F. Jorge Fonseca

A NOBREZA DO GATO

Frank Granado

Tomba o gato, de dor, a contorcer. Cerca-o a matilha, furiosa, arguta, Sente o animal a desigual disputa, Põe-se à luta, no ímpeto de viver!

Dilacerado e o sangue a correr Cães caem-no com voraz conduta Mas, a nobreza de cair com luta Sobrepuja o rijo medo de morrer!

Uivos e miados ecoam lancinantes A resistência finda em instantes Morre o gato, com nobreza e honra!

A honradez é, na vida, a chama! Que adianta ter dinheiro e fama Se nos cobrir o manto da desonra?

SUPERMERCADO CALIL

Agora também em MAR DE ESPANHA e SÃO JOÃO NEPOMUCENO, à Rua Duque de Caxias, 68 - Tel: 261-1991

Praça Dr. Vicente Bianco, nº9 - Fone: 271-1788 - BICAS

O QUE MAIS BARATO VENDE!



Foto Adelson



**BODAS DE OURO:
DALVA E NELSON
RAMOS**

No dia 21 de fevereiro p.p., no amplo salão de festas do BTC, o casal Dalva e Nelson Ramos, seus 8 filhos, noras e genros, juntamente com seus 24 netos, promoveram fraternal festa, para festejarem os 50 anos de vida conjugal.

Cerca de 700 convidados foram recebidos pelo casal homenageado em Bodas de Ouro que, postados à entrada do salão, recebia os cumprimentos dos convivas, encaminhando-os a mesas espalhadas pelas pista de dança. Todo o recinto encontrava-se ornamentado de forma muito bonita, com sutileza e sem afetação.

Tão logo os convidados sentavam às mesas, imediatamente, eram servidos com bebidas e refrigerantes, tudo acompanhado dos tradicionais tira-gostos da cozinha mineira.

Após todos estarem acomodados, os filhos do casal iniciaram uma rápida solenidade afetiva, para



Sociais



Sociais



que os seus pais tivessem oportunidade de reafirmarem, novamente, os compromissos de amor e amizade, pactuados há 50 anos passados.

A filha mais velha do casal convidou os homenageados para, em companhia de seus netos mais novos, se dirigirem ao palco, onde já se encontravam todos os demais membros da família. Esses, facilmente identificáveis, porque se vestiam com uma camisa impressa com a litogravura de um par de alianças no centro das quais via-se as imagens do casal homenageado.

Sem que o fato estivesse no *script* da festa, os convidados também prestaram emocionante homenagem ao casal, eis que, num gesto espontâneo, todos se levantaram e saudaram os homenageados com estrondosa salva de palmas, todos de pé.

Logo após, a neta mais velha, Fabiana, leu rápida mensagem intitulada "Uma História de Amor", cujo texto, em resumidas palavras, sintetizou os principais fatos da vida do casal, enfocando como eles se conheceram (ainda crianças) e os fatos posteriores de toda uma trajetória comum. Terminada a narração, a filha Neuzete, também em síntese, fez breve relato da instituição do casamento, deste a idade antiga, até os dias atuais, terminando com um requerimento de bênção dos céus a seus pais. Em seguida, os filhos mais velhos do

casal, Neuzália e José Maria, colocaram novas alianças em seus pais, após as beijarem, terminando assim a solenidade afetiva.

No fundo do palco o conjunto "Seresteiros do Bem" tocava suaves músicas românticas, enquanto um batalhão de garçons dava início a servida do almoço, tudo funcionando cronometricamente, ainda porque todo esse evento se desenvolveu em poucos minutos.

A festa primou-se também, principalmente, pela fartura, eficiência nos serviços de atendimento aos convivas, mas tudo sem exageros ou desnecessárias ostentações.

Após o almoço (que na verdade foi um churrasco) alguns amigos do casal fizeram uso da palavra, destacando-se Waldecyr de Barros, Milton Machado, Frank Granado, Wolney Sarto, Marco Aurélio Dias Ferreira, Gilson Lamha, Edmar Moreira, Wilson Amorim, Geraldo Croce, Said Salomão, Luzia Salomão, Urly Alves Barreto e Sebastião Crisóstomo da Silva.

Sem dúvida, foi uma festa muito bonita. O Município, (que sempre contou com a efetiva colaboração intelectual do conjuge Nelson, aliás pessoa com participação ativa na comunidade) faz este registro da festa, na certeza de que, além da família anfitriã, todos levaram do evento a impressão de terem vivenciado um raro momento da grandeza do espírito humano.

* Nasceu dia 27/12/93, no Hospital São José de Bicas, o menino Alex, filho do casal Neuza-Marício Marócco Neto.

* Foi comemorado dia 22/01 com um churrasco no Sitio Estrela Dalva, em Maripá de Minas, o noivado de Dalva e Marcus Vinicius. Ela filha do casal Mariluce e Marcos Resende Gomes e ele filho de Josepha e Ítalo Granato.

* Muito cumprimentado dia 04/02 o casal Conceição-José Maria Veiga pelos 57 anos de casamento.

* Prestando um ótimo serviço aos proprietários de veículos de nossa cidade o Auto Escape Peralta. Serviços de som, silenciosos e acessórios diversos.

* Casaram-se no dia 29/01 na sede do Leopoldina A.C., em Bicas, Cátia e Claudiomiro. Ela filha do casal Maria Inácia-Geraldo Marinho de Mendonça e ele filho do casal Maria das Dores-Dábio José Machado e neto do nosso prezado amigo Aníbal Machado.

* Realizou-se no dia 05/02, na igreja N.S. da Glória, em Juiz de Fora, a cerimônia religiosa do casamento de Sheila Cristina e Henrique. Ela filha de Marilurdes Ferreira e ele filho de Lourdes e Waldir Antônio Arbex.

* Está sendo inaugurado em Bicas o Centro Cultural de Idiomas C.C.I., com 20 anos de atuação em Cataguas e Leopoldina. Em nossa cidade serão implantados cursos de Inglês a partir de março do corrente ano.

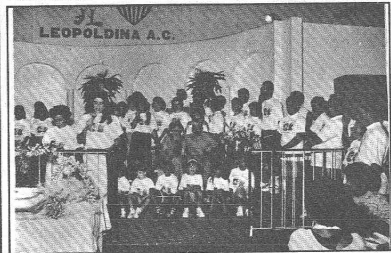
* Josélia Padula Reis, filha do casal Aparecida e José Luiz Neves dos Reis foi brilhantemente aprovada no curso de odontologia da UFJF. Nossos parabéns.



GERAIS

Zé Arnaldo

Foto Adelson



passagens desses 50 anos de amor.

* A filha Neuzete falou também do amor. Nada mais nada menos do que o amor fez com que toda a família ali chegasse banhadas pelas águas limpas do casal Ramos. Como canta Renato Russo: "... É só o amor ... É só o amor ..."

* É ele mesmo - o amor -, essa rica energia que nos sacode todo dia. Outra festa à parte!

* Na entrada, petiscos diversos. Depois, almoçamos: carnes várias, arroz branco, tutu tropeiro e molho de tomates. Bebemos: chopp, refrigerante e água mineral. Bolo com sorvete. Tudo na crista. De montão!

* Lembrar que sempre ao som de Seresteiros do Bem: descoberta impar do amigo Magela exportada de Descoberto-MG.

* No mais, homenagearam ainda as bodas o Rotary Club, "O Município", a Prefeitura, a Ampar, a Câmara Federal e alguns amigos que, receberam comovente agradecimento oral do casal-aniversariante.

* Prá fechar, prof. Nelson, é só rezar a miúde a oração que Noel Rosa e João de Barros nos deixou.

* "... Meu coração não se cansa De sempre e sempre te amar!"

* Pode perguntar ao sol - testemunha divina monocular - como foi sincera emoção que sentimos - todos - no dia 19 de fevereiro, à tarde, quando da comemoração das Bodas de Ouro dos prezados Dalva e Sr. Nelson Ramos.
* Mãos dadas em pensamento afirmativo, assistimos, coração alegre, o casal entrando no tomado salão alvinegro do Leopoldina A.C., guiado por seus netos menores - rumo ao encontro dos filhos, netos, noras e genros. Ele, emocionado e chorando. Ela, sensibilizada e serena. É a felicidade!
* Oito filhos: Neuzália, José Maria, Dirceu, Nelsinho, Neuzete, Jairo, Magela e Neuzélia. Vinte e quatro netos. Uma festa à parte.
* Fabiane, neta-primeira, cronologicamente falando, leu linda mensagem: "História de Amor", contando algumas

UMA DÁDIVA DE DEUS E PRIVILÉGIO DE POUCOS

Urly Alves Barreto

Uma emoção que todos que foram seus alunos gostariam de sentir, e por felicidade pude senti-la ao abraçar a respeitável e inesquecível educadora nossa tão querida Alzira de Carvalho Breyer, no dia 13/01/94 próximo passado, precisamente às 13 horas e 15 minutos pelos seus 90 anos de existência, no Recreio do Ancião, à rua Conde de Bonfim, na Tijuca.

Posso afiançar a todos que ao abraçá-la, senti que o meu coração poderá por certo sentir outras emoções, porque maior que esta poucos aguentariam.

Foi um encontro deveras maravilhoso, quando na ocasião fiz a ela a entrega de um cartão de Feliz Aniversário, com a seguinte mensagem:

"Respeitável mestra e amiga Alzira de Carvalho Breyer.

Deus na sua infinita bondade fez com que nos seus 90 anos de idade eu viesse pessoalmente abraçá-la, desejando que a senhora permaneça por mais 90 anos entre nós.

Ele, o onipotente, haverá de abençoá-la por tudo que a senhora fez por seus alunos.

Creio até, sem medo de errar, que neste exato momento esteja interpretando o pensamento de todos eles.

Abraços carinhosos do seu ex aluno dos idos de 1945.

Felicidades. Muita paz."

Niterói, 13/01/94

Dr. Chiere Farah, que tal fundarmos a Colônia Biquense do Rio de Janeiro?

BICAS - 70 ANOS DE EMANCIPAÇÃO

Urly Alves Barreto

A cada dia que passa nós, biquenses que residimos no Rio de Janeiro recebemos, com muita alegria, notícias que os filhos de nossos amigos vem dando o seu recado aqui por esta cidade cognominada de Maravilhosa.

Pois bem, acaba de se classificar para o curso de Medicina pela Universidade Gama Filho a gentil senhorita Luciana Breyer Amorim, filha dos nossos bons amigos Teresa/Nilton Carlos Amorim e neta de Teresa/Carlos Amorim.

Na oportunidade ao parabenizar, temos certeza, a futura médica, levamos também, o nosso afetuoso abraço aos pais e avós de Luciana.

Como sempre gosto de fazê-lo em meus artigos, dar um conselho ou uma orientação.

Querida Luciana, reflita sobre o texto abaixo:

"Aconteceu na Universidade padrão do mundo, Oxford, Inglaterra. Um jovem acadêmico terminava seu curso. Glorioso, empertigado e feliz, diploma na mão, abraçou o professor e disse:

- Obrigado, mestre. Sinto-me definitivamente formado para a vida, pronto com minha educação!

Respondeu-lhe o mestre:
- Pois eu, meu filho, só agora estou iniciando a minha..."

Roque Schneider
Niterói, 25/01/94